

[MANIFESTO]

[ART WORKERS ITALIA] é um grupo informal, autônomo e apartidário de trabalhadoras e trabalhadores das artes contemporâneas, formado de modo participativo no contexto da crise atual devido à pandemia da Covid-19.

[AWI] inclui todas as figuras que atuam em entidades e instituições públicas e privadas para a arte contemporânea – como museus, fundações, associações culturais, academias, espaços independentes, galerias– e/ou profissionais liberais que colaborem com estas.¹ Nesta sede, nos reunimos para veicular as nossas instâncias com **[VOZ INDEPENDENTE]**.

Somos **[ART WORKERS]**: artistas², performers, curadoras, curadores assistentes, pesquisadoras, educadores museais e mediadoras culturais de arte, montadoras, produtoras, técnicos de iluminação e de som, diretores, videomakers, críticas de arte, escritoras de arte, historiadores da arte, monitores de sala, transportadoras, assistentes de galeria, gerentes de projetos, consultores, coordenadoras, restauradoras, gráficas, ilustradoras, fotógrafas, animadores, assistentes de estúdio, comunicadoras, gerentes de mídias sociais e assessores de imprensa.

[ART WORKERS ITALIA]

O nome **[ART WORKERS ITALIA]**³ destaca a convergência de perspectivas **[TRANSNACIONAL E LOCAL]** com as quais atuamos: a análise da nossa condição profissional acontece em diálogo com a comunidade internacional de

¹ Nota do texto original em italiano: Para a concordância dos adjetivos, escolhemos seguir as “Recomendações para um uso não sexista da língua italiana”. Cf. *Il sessismo nella lingua italiana*, org. de Alma Sabatini para a *Presidenza del Consiglio dei Ministri e Commissione Nazionale per la Parità e le Pari Opportunità tra uomo e donna*, 1987. <https://bit.ly/3cVHuCD>

² Decidimos aplicar a metodologia, pouco comum na Itália mas já empregada em âmbitos acadêmicos internacionais, de substituir a forma neutra do “masculino inclusivo” com uma alternância da forma feminina e masculina de profissões e pronomes, onde fosse impossível manter uma forma neutra.

³ ^[3] O aceno à experiência histórica da [Art Workers Coalition](#) (1969) não motivou a escolha do nome num primeiro momento, mas certamente faz parte das referências culturais compartilhadas pelo grupo.

trabalhadoras e trabalhadores da arte contemporânea, enquanto a definição de instâncias e interlocutores tem suas raízes no contexto histórico e político nacional, em coordenação trans-categórica com as outras iniciativas do **[TRABALHO CULTURAL PRECÁRIO]** na Itália.

[POR QUE NASCE AWI]

[ART WORKERS ITALIA] nasce no contexto da **[CRISE]** social e econômica causada pela pandemia de Covid-19. A crise determinou, para muitos de nós, a suspensão e/ou a perda de empregos e projetos. Além disso, a mesma configuração das nossas relações de trabalho foi motivo de exclusão, na maior parte dos casos, por qualquer forma de amortizador social, além dos mecanismos de **[TUTELA]** previstos pelo governo no decreto “Cura Italia”, como o auxílio emergencial (“*cassa integrazione in deroga*”) ou o bônus “*una tantum*” (uma vez apenas) determinado pela INPS (Instituto Nacional da Previdência Social).

A gravidade da situação, além do aumento da solicitação de conteúdos digitais não remunerados durante a quarentena por parte das instituições públicas e privadas, fez emergir com clareza algumas **[PROBLEMÁTICAS ESTRUTURAIS]** do setor.

O nosso trabalho se distingue, principalmente, de modalidades contratuais atípicas e intermitentes, e de uma difundida **[PARCELIZAÇÃO]** e **[DESCONTINUIDADE]** do emprego, que com frequência se degenera em **[PRECARIZAÇÃO]**. A falta de entidades de tutela específicos ainda enfraquece o nosso poder contratual e, muitas vezes, com remuneração não adequada aos horários, à qualidade do trabalho desenvolvido, ao grau de formação e à experiência pedida, torna a nossa condição de trabalho extremamente **[VULNERÁVEL]**.

Isso acontece num setor no qual convivem mecanismos e padrões próprios da indústria de luxo e salários pouco acima da linha da pobreza,

intoleráveis percentuais de **[TRABALHO INFORMAL]** e altos níveis de instrução. É em tal cenário que se impõem formas de “remuneração” alternativas ao pagamento em dinheiro, legadas à visibilidade, ao aumento dos nossos contatos e à reputação em vista de um futuro (mas incerto) posicionamento. A consequência é a afirmação de um **[SISTEMA ELITISTA]**⁴, o implícito incentivo a regimes de **[AUTOEXPLORAÇÃO]** e a dinâmicas de competição não favoráveis a um ambiente de trabalho são e baseado no respeito das competências, da formação, da experiência e da colaboração.

[O QUE FAZ AWI]

[ART WORKERS ITALIA] acolhe e dá voz a **[MÚLTIPLAS URGÊNCIAS E PERSPECTIVAS]**, através de modalidades de pesquisa **[COLABORATIVAS E AUTOFORMATIVAS]**, criando massa crítica e lutando pelo direito irrefreável ao reconhecimento do nosso estado de trabalhadoras e trabalhadores. O grupo está estruturado em diferentes **[MESAS]**, divididas por áreas de pesquisa e de intervenção, a fim de articular propostas concretas tanto no contexto da emergência em curso quanto em longo prazo.

A atividade de **[AWI]** visa definir, desenvolver e por em ação **[INSTRUMENTOS]** éticos, políticos, jurídicos e contratuais. No caso, os âmbitos de intervenção referem-se: ao reforço e ao desenvolvimento de medidas definidoras e de tutela; ao estudo das **[ESPECIFICIDADES]** do setor sem fins lucrativos; à pesquisa histórica das **[LUTAS]** das trabalhadoras e dos trabalhadores da arte na Itália; à análise comparada das **[BOAS PRÁTICAS]** já experimentadas em outros países da União Europeia e fora dela; à identificação de e à coordenação com as outras iniciativas nacionais e internacionais quanto à tutela do **[TRABALHO COGNITIVO]**.

⁴ As possibilidades de realizar-se profissionalmente no setor da arte contemporânea, muitas vezes, são diretamente proporcionais ao capital do qual se pode dispor no início. Escolhemos utilizar o termo “elitista” em vez de “classista” porque o capital que constitui a vantagem originária pode ser também de natureza social ou cultural.

[PRINCÍPIOS ÉTICOS DE AWI]

[ART WORKERS ITALIA] assume os princípios de [INCLUSÃO E SUSTENTABILIDADE] como pressupostos fundamentais da própria atuação: não podemos e não queremos abrir mão da relação colaborativa com todos os trabalhadores e as trabalhadoras mal pagas e exploradas. Atuamos ainda no sentido de uma mudança profunda que tenha como objetivo um [HORIZONTE IGUALITÁRIO] para todas as [SUBJETIVIDADES MARGINALIZADAS] em relação ao gênero, à etnia, à classe social, à deficiência, à orientação sexual, à religião, à idade, à nacionalidade.

AWI [NÃO É] um projeto artístico ou curatorial e se caracteriza por uma vocação coletiva e não autoral.

[OS OBJETIVOS DE AWI]

O [RECONHECIMENTO] das especificidades das profissões que atuam na arte contemporânea, a [REGULAMENTAÇÃO] das relações de trabalho, a [REDISTRIBUIÇÃO] dos recursos, a reforma e a [REAVALIAÇÃO] das lógicas do setor inteiro constituem a nossa imprescindível perspectiva estratégica, no curto e no médio prazo.

Em continuidade com o que já foi feito no passado, [ART WORKERS ITALIA] está trabalhando ativamente em diálogo com instituições de pesquisa, universidades, fundações e cooperativas para: conduzir [ESTUDOS] que visem à descrição quantitativa e qualitativa das condições das figuras profissionais da arte contemporânea na Itália; dar início a atividades de formação para profissionais do setor; elaborar um [CÓDIGO ÉTICO DE CONDUTA] específico para o trabalho cultural, mas também relativo às operações financeiras de extração do valor a ele ligadas.

[SOLICITAÇÕES RELATIVAS À EMERGÊNCIA COVID-19]

Em linha com os pedidos já apresentados por outras categorias sociais, [AWI] pede ao Governo Italiano:

- a introdução de formas de [SUSTENTO ECONÔMICO DE BASE] que sejam equivalentes à gravidade da situação;
- a extensão das medidas já previstas pelo decreto “Cura Italia” àqueles que ainda não usufruam de algum [AMORTIZADOR SOCIAL], condição que interessa à maior parte das pessoas que atuam no setor enquanto sujeitas a contratos de trabalho intermitente, de prestação ocasional ou que dificilmente atingem o número mínimo de jornadas de contribuição necessárias;
- a confirmação das verbas previstas pelo Ministério para os bens e as atividades culturais e pelo turismo em benefício de projetos e eventos cuja realização estava prevista para 2020/2021 e, onde necessário, a realocação para atividades de pesquisa e produção, revendo os termos e as condições que poderiam entrar em conflito com a necessidade de contenção da pandemia;
- o reconhecimento de reduções fiscais e contributivas como a prorrogação do saldo de 2019 do imposto do ano em curso, a suspensão do “*acconto contributi Gestione Separata*” (Conta de tributos com Gestão Separada) para as formas de trabalho autônomo tanto em regime contratual quanto ordinário, a suspensão dos ISA (Índices Sintéticos de Confiabilidade), além do estabelecimento do teto dos aluguéis – por meio de crédito de imposto – para as associações sem fins lucrativos e os espaços de produção – por exemplos os [ESTÚDIOS DE ARTISTAS];
- a regulamentação da política de [REMUNERAÇÕES] quanto à produção de conteúdos digitais e on-line.

[OBJETIVOS EM LONGO PRAZO]

Os objetivos em longo prazo, sobre os quais [AWI] trabalhará com entidades e instituições, referem-se a diversas macroáreas ligadas às tutelas, à instituição de fundos especiais e à reavaliação do sistema dos editais e da formação artística, agindo como um organismo capaz de conectar uma constelação de indivíduos e associações, representando suas necessidades e solicitações na [ESFERA PÚBLICA]. Pretendemos, especificamente:

- elaborar uma [CARTA DAS PROFISSÕES] da arte contemporânea a partir do modelo da Carta nacional das profissões museais;
- quanto ao [TRABALHO SUBORDINADO], identificar nas normas vigentes os pontos críticos das nossas posições contratuais; agilizar formas mais coerentes com as nossas modalidades de trabalho, de forma a propor um ou mais modelos para futuras tipologias de contrato nacional adequadas aos diversos casos;
- quanto ao [TRABALHO AUTÔNOMO], propor a criação de novos códigos ATECO (Classificação das atividades econômicas adotada pela Itália) ou a reformulação daqueles já existentes a fim de torná-los mais adequados às nossas profissões específicas e abrir para a possibilidade de beneficiar tutelas como o seguro-desemprego, as faltas por motivo de doença, a licença maternidade e a licença parental;
- desenvolver propostas [REMUNERAÇÃO IGUALITÁRIA] para a prestação de serviços que envolvam artistas e outras figuras profissionais (atividades expositivas, performance, conferências públicas, workshops, projeções, reproduções para uso comercial / não comercial, contributos para instalação e curadoria de mostras) além de promover a sua aplicação e monitoramento;
- solicitar a adesão do governo italiano a recomendações como o Estatuto social dos artistas – Resolução do Parlamento europeu de

7 de junho de 2007 sobre o estatuto social dos artistas

(2006/2249(INI)), e a sua **[ATUALIZAÇÃO]** para uma perspectiva em consonância com as exigências atuais do setor;

- implementar os procedimentos de acesso, em nível nacional e regional, aos **[FUNDOS ESPECIAIS]** europeus dedicados à produção, à aquisição de projetos e obras, à formação artística e a outras prestações de serviços profissionais de pesquisa e desenvolvimento;
- sugerir a constituição de um **[FUNDO PARA OS ARTISTAS VISUAIS]** também através de implementação e a valorização do já existente Fundo para artistas do INPS PSMSAD;
- propor uma reestruturação do **[SISTEMA DE EDITAIS E PREMIAÇÕES]** para tornar o acesso aos financiamentos mais transparente, inclusivo e conforme com os reais processos de produção cultural e com a legislação sobre a formação artística na Itália. Subordinar o recebimento dos financiamentos públicos à remuneração igualitária dos artistas e dos profissionais da arte envolvidos no projeto;
- propor a ampliação da gama de entidades que podem ter acesso a formas de **[MECENATISMO]** – como a Art Bonus – e das atividades que pode apoiar, além de outras deduções fiscais para fundos de sustento da arte contemporânea;
- facilitar as formas de **[PATROCÍNIO]** na arte contemporânea, preenchendo a lacuna informativa existente entre possíveis patrocinadores e patrocinados;
- reforçar as ações que visem promover a **[FORMAÇÃO]** profissional dos artistas, a **[PESQUISA ARTÍSTICA]** e o papel da educação na arte contemporânea no sistema de formação italiano.

[CONCLUSÃO]

As trabalhadoras e os trabalhadores da arte contemporânea estão presentes de forma capilar e estratificada em todos os níveis da produção cultural nacional e internacional, com um impacto significativo na **[COESÃO SOCIAL]**, no crescimento intelectual e cívico das **[COMUNIDADES]** e com importantes reflexos nos territórios.

Com este manifesto⁵ **[AWI]** cumpre um primeiro e fundamental passo para sair de uma condição de **[INVISIBILIDADE]** injustificada e inaceitável, na direção de um pleno reconhecimento civil e político das especificidades e do papel fundamental desenvolvido pelas profissionais e pelos profissionais da arte contemporânea nas dinâmicas locais e globais da produção cultural.

Itália, 1 de Maio de 2020

[ART WORKERS ITALIA]

⁵ O manifesto programático com o qual AWI decidiu apresentar publicamente os próprios princípios e objetivos deve ser considerado um instrumento exclusivamente político. Tal manifesto é, de fato, uma emanção direta do espírito de urgência que está na base da formação espontânea do grupo e constitui o melhor modo para veiculá-la em diversos contextos públicos como, por exemplo, o cortejo virtual realizado por ocasião do Primeiro de Maio Cidadino de Turim em 2020, quando foi anunciada, pela primeira vez publicamente, a fundação de AWI.